

# Questão Desafio - MT 1

## Dupla: ~~Conrado Luiz e Luíza Guedes~~

Problema: Máquina de Turing que computa a soma de dois números binários, separados por o símbolo +.

### 1 - Descrição de alto nível

A nossa MT funciona em algumas etapas para conseguir computar a soma dos números binários. Tomando como exemplo a soma de  $2 + 2$ , em binário  $10 + 10$ , a máquina inicia com a seguinte fita:

$$q_0 10 + 10$$

1. Criar o espaço que será usado para computar o resultado. Nessa etapa, a MT soma a quantidade de algarismos dos dois números para garantirmos que não irá ocorrer um problema de overflow com a soma dos números. No final dessa etapa, a fita fica da seguinte forma:

$$B XY + Xq_4 Y = EEEEEB$$

2. A segunda etapa consiste em, ao mesmo tempo que transformamos os X em 1 e os Y em 0, colocamos o segundo número na parte da palavra que ficará o resultado (parte com os E). No final dessa etapa, a MT também converte os símbolos E restantes no final da fita para 0, para que possamos realizar as somas nele. Ao terminar essa etapa, a fita está conforme abaixo:

$$B XY + 10 = 001q_{12}0B$$

3. A terceira etapa é simples, precisamos voltar para o início da palavra para começar a computar a soma dos números. Nesse processo, também precisamos transformar de volta os X e Y em 1s e 0s do primeiro número, respectivamente. No final dessa etapa, a fita está dessa forma:

$$B q_{14} 10 + 10 = 0010B$$

4. A quarta etapa consiste do decremento do primeiro número. Para fazer essa computação, utiliza-se da propriedade do complemento de 2 do número binário. Primeiro o número binário é convertido para seu complemento de 2, depois a MT incrementa o complemento, após isso o complemento é retornado para o número, já com o decremento realizado. Após o processo dessa etapa, a fita se encontra da seguinte forma:

$$B 01 + q_{18} 10 = 0010B$$

5. A quinta etapa percorre a fita até a extremidade da direita para incrementar o resultado. Esse processo é feito trocando todos os 1s por 0s, da direita para esquerda, até encontrarmos um 0. Quando esse 0 é encontrado, trocamos ele por 1. Após terminar o processo de incremento, a MT retorna a cabeça da fita para a extremidade da esquerda, para repetir a etapa 4. Após o termino da etapa 5, a fita se encontra da seguinte forma:

$$B q_{14} 01 + 10 = 0011B$$

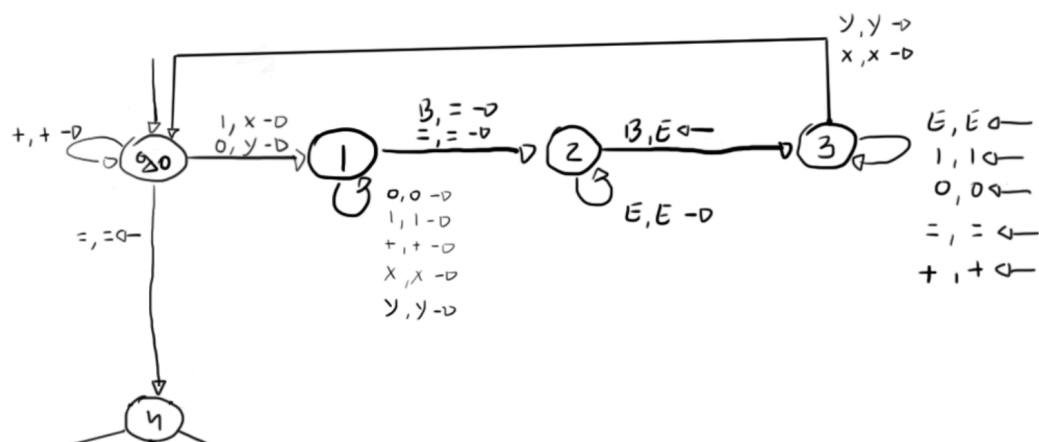
6. Após a MT repetir as etapas 4 e 5 até o complemento de 2 do primeiro número ser todo 1, ele entra na etapa 6. Nessa etapa, a MT percorre a fita da extremidade da esquerda até encontrar o símbolo =, após isso ela faz algumas verificações para saber onde está o início da resposta. Se a resposta for toda 0, a MT termina no estado q28. Se a resposta consistir de apenas um 1, a MT termina no estado q27. Para todos os outros casos, a MT termina no estado q24. Todos os términos deixam o ponteiro da fita no início da resposta, de forma que, se lermos a fita a partir de onde a MT deixou o ponteiro até a extremidade da direita, obteremos a resposta da soma.

$$B\ 00 + 10 = 0q_{24}100B$$

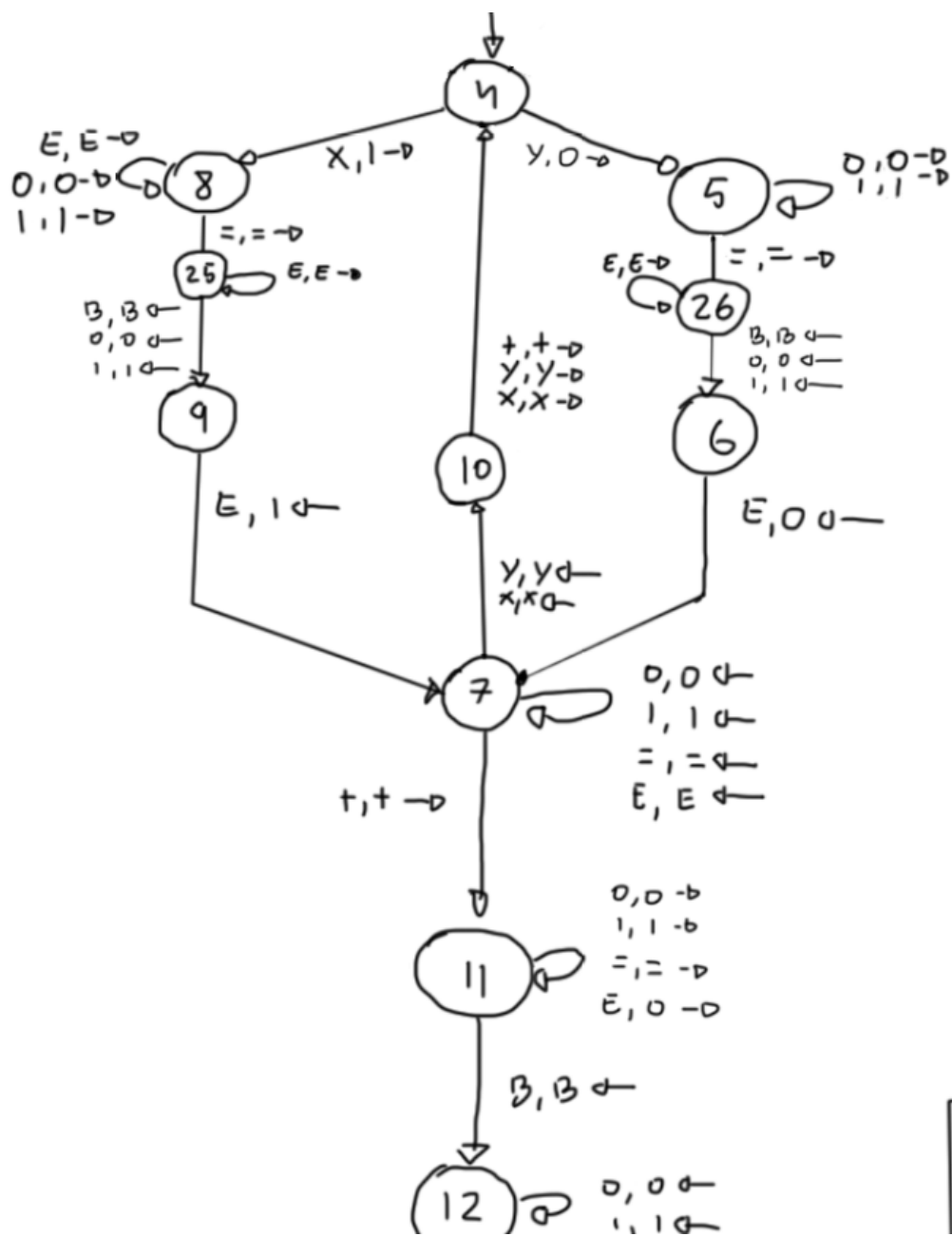
## 2 - Descrição formal

Nessa seção serão apresentadas as descrições formais de cada etapa, para melhor compreensão das etapas, e no final será apresentado a MT por completo.

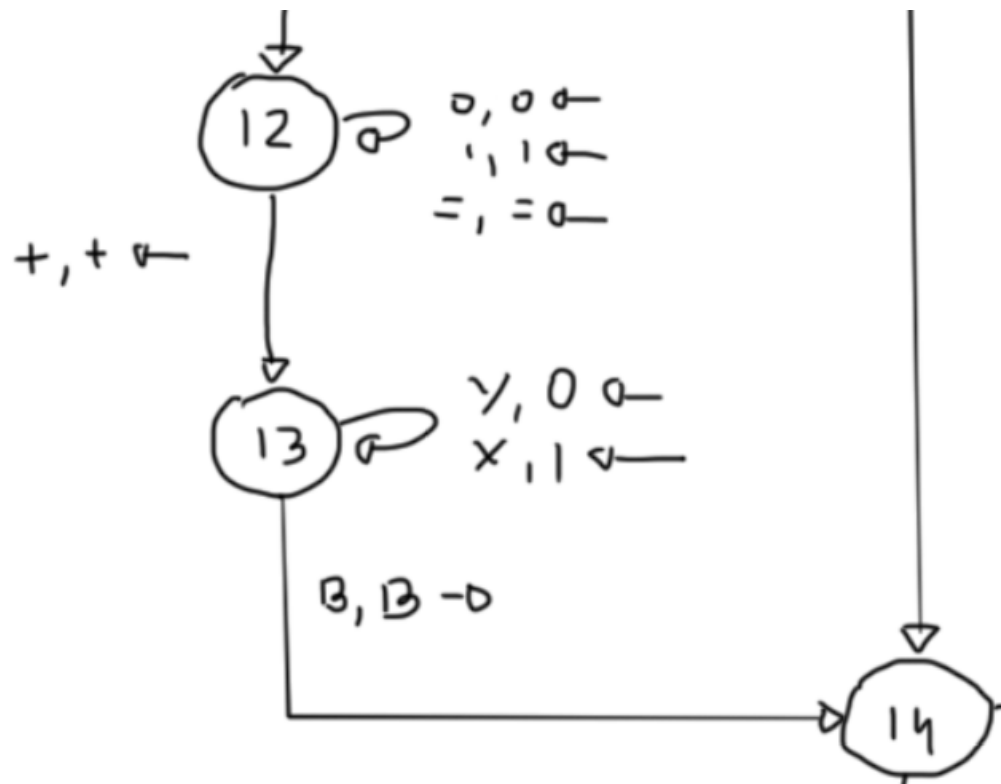
### Etapa 1



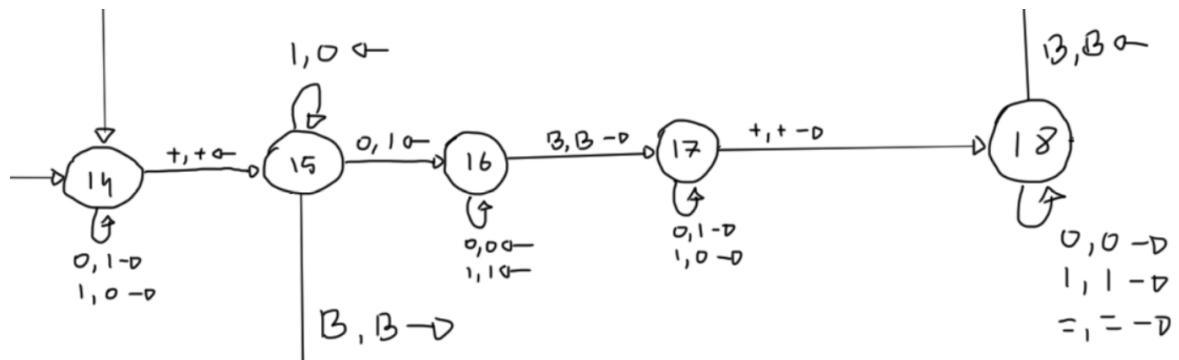
### Etapa 2



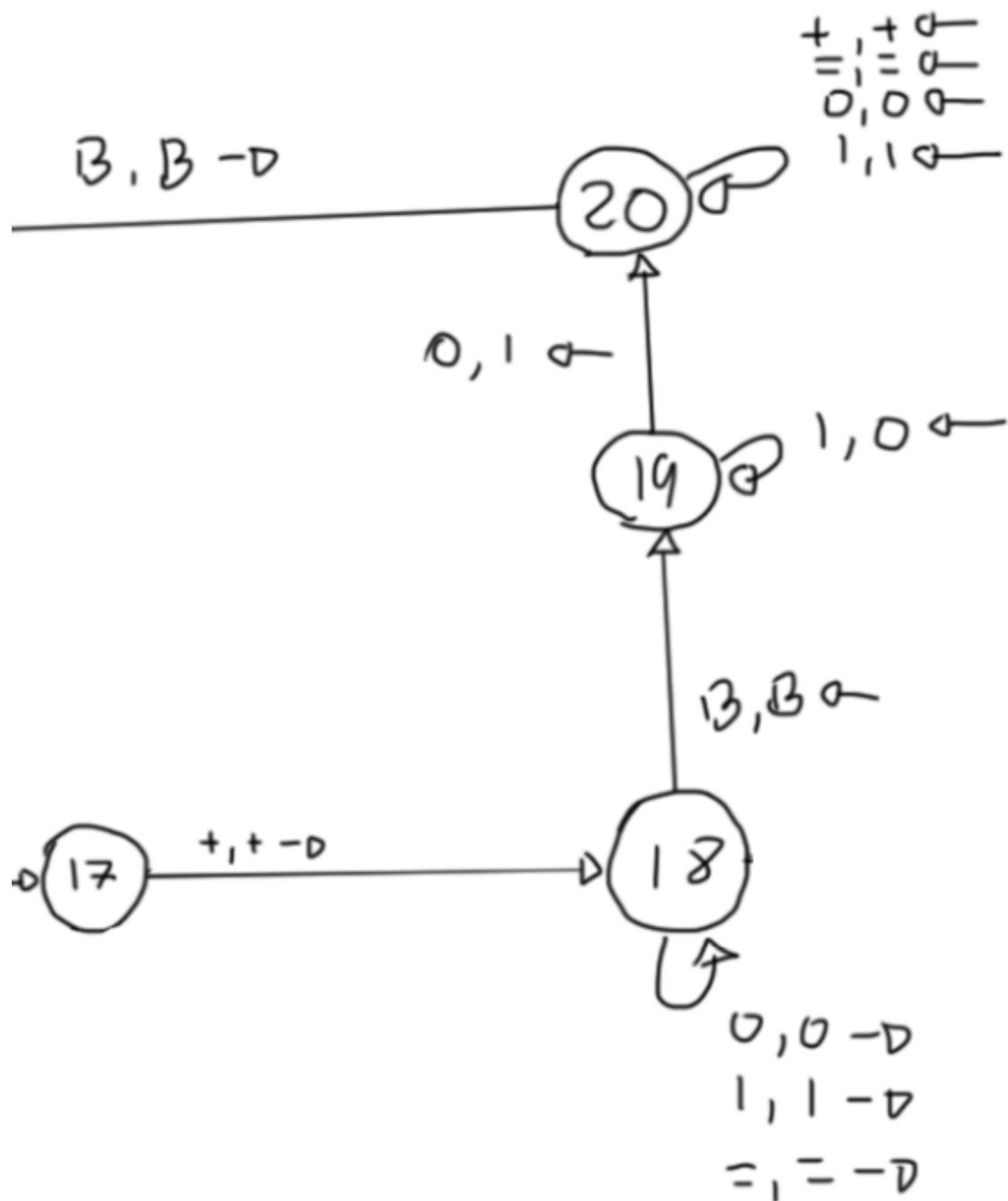
**Etapas 3**



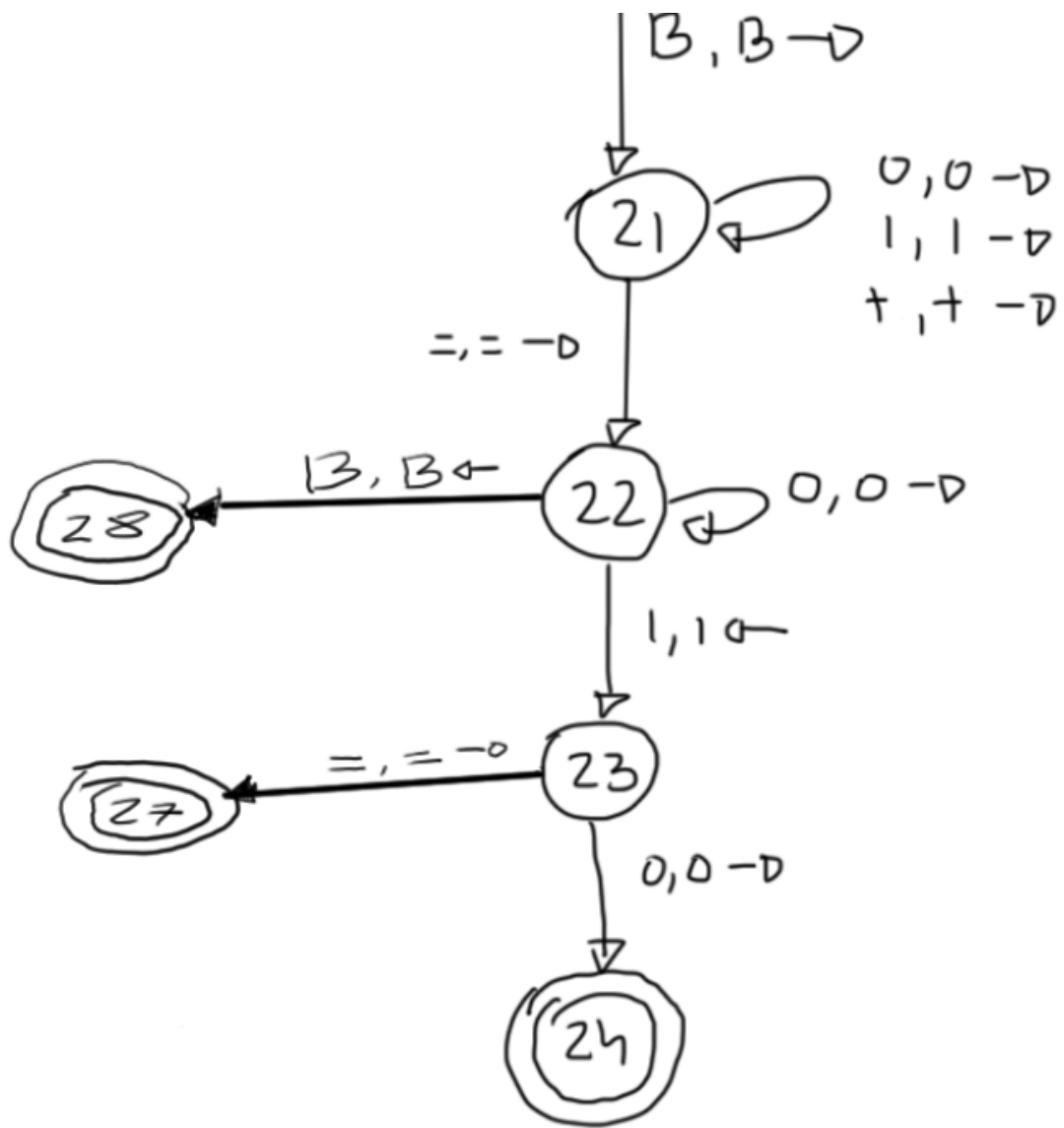
#### Etapa 4



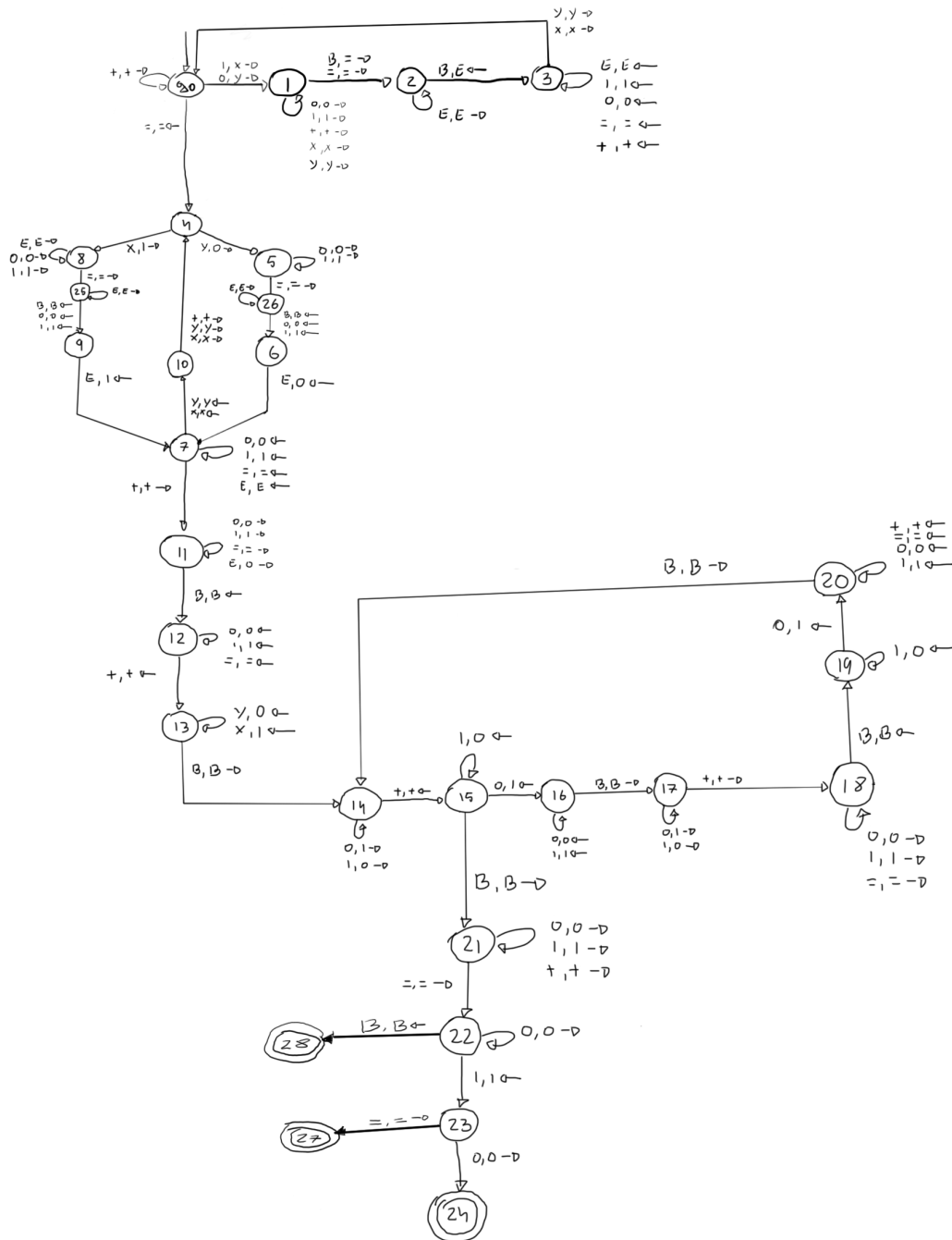
#### Etapa 5



**Etapas 6**



Maquina de Turing completa



## Testes unitários

Como a natureza do problema é de fácil computação e teste, foi decidido fazer uma bateria de 10.000 testes automatizados, iterando sobre todas as combinações de números de 0 à 100. Para isso foi utilizado o código abaixo:

```
for i in range(100):
    for j in range(100):

        # Transformando os indices para binário (tipo string)
        n1 = bin(i)
        n2 = bin(j)

        # Montando a fita inicial
        fita = [*n1[2:], '+', *n2[2:]]
```

```

# Calculado o resultado esperado e transformando para binário
result = bin(i + j)[2:]

# Computando a resposta com a MT
fita_resultante, ponteiro = movimento(M, fita)

# Lendo a resposta da fita e juntando numa string para comparar
result_mt = ''.join(read_strip_until_end(fita_resultante, ponteiro))

# Criando a função de teste parametrizada
test_name = f'test_{i}_{j}'
exec(
    f"""def {test_name}(): assert {result} == {result_mt}"""
)

```

Nesse código é feito um *nested loop* para iterar sobre todas as combinações de números entre [0,100). Os números são transformados em binário pela função *bin* do *python*, que retorna uma *string 0b10*, para um input do número 2 em base 10, por exemplo. Em seguida, a fita inicial é montada pegando só a parte do número retornado pela função *bin*, ou seja, excluindo o *0b* e pegando apenas *10*. Após feito isso, o resultado da soma dos dois números é computado e transformado em binário, da mesma forma que foi feita a construção da fita.

Com isso feito, foi utilizada a função de movimento da MT, que recebe a definição da MT e a fita inicial. A função de movimento retorna a fita resultante, com a resposta da soma computada pela MT e a posição na fita que o ponteiro foi deixado pela MT. Para obter a resposta limpa, sem os símbolos de fita vazia, etc, é utilizada a função *read\_strip\_until\_end* que recebe como parâmetros a fita resultante da computação da MT e o índice que o ponteiro foi deixado. Essa função apenas lê a fita da posição que o ponteiro foi deixado pela MT até a extremidade da direita da fita, removendo os símbolos vazios. O retorno dessa função é um *array* com cada posição contendo um símbolo da resposta. Para transformar o *array* numa *string*, para ser comparada a resposta esperada, os símbolos do *array* são juntados em uma *string*. Com a resposta esperada, e a resposta da MT, uma função parametrizada é criada para ser passiva de teste, pelo módulo *pytest*.

O código acima foi rodado conforme explicitado abaixo, com o pipe para um arquivo *tests.txt* para salvar o output do *pytest*:

```
py -m pytest .\unit.py > tests.txt
```

O código acima produz o arquivo *tests.txt* abaixo, com todos os testes passando:

```

===== test session starts =====
platform win32 -- Python 3.7.9, pytest-6.2.3, py-1.10.0, pluggy-0.13.1
rootdir: C:\Users\Conrado\Documents\Dev\Teoria-da-Computacao\extra
collected 10000 items

unit.py ..... [ 0%]
..... [ 1%]
..... [ 2%]
..... [ 2%]
..... [ 3%]
..... [ 4%]
..... [ 4%]
..... [ 5%]

```



.....	[ 6%]
.....	[ 7%]
.....	[ 7%]
.....	[ 8%]
.....	[ 9%]
.....	[ 10%]
.....	[ 10%]
.....	[ 11%]
.....	[ 12%]
.....	[ 12%]
.....	[ 13%]
.....	[ 14%]
.....	[ 15%]
.....	[ 15%]
.....	[ 16%]
.....	[ 17%]
.....	[ 17%]
.....	[ 18%]
.....	[ 19%]
.....	[ 20%]
.....	[ 20%]
.....	[ 21%]
.....	[ 22%]
.....	[ 22%]
.....	[ 23%]
.....	[ 24%]
.....	[ 25%]
.....	[ 25%]
.....	[ 26%]
.....	[ 27%]
.....	[ 28%]
.....	[ 28%]
.....	[ 29%]
.....	[ 30%]
.....	[ 30%]
.....	[ 31%]
.....	[ 32%]
.....	[ 33%]
.....	[ 33%]
.....	[ 34%]
.....	[ 35%]
.....	[ 35%]
.....	[ 36%]
.....	[ 37%]
.....	[ 38%]
.....	[ 38%]
.....	[ 39%]
.....	[ 40%]
.....	[ 40%]
.....	[ 41%]
.....	[ 42%]
.....	[ 43%]
.....	[ 43%]
.....	[ 44%]
.....	[ 45%]
.....	[ 46%]
.....	[ 46%]
.....	[ 47%]

.....	[ 48%]
.....	[ 48%]
.....	[ 49%]
.....	[ 50%]
.....	[ 51%]
.....	[ 51%]
.....	[ 52%]
.....	[ 53%]
.....	[ 53%]
.....	[ 54%]
.....	[ 55%]
.....	[ 56%]
.....	[ 56%]
.....	[ 57%]
.....	[ 58%]
.....	[ 58%]
.....	[ 59%]
.....	[ 60%]
.....	[ 61%]
.....	[ 61%]
.....	[ 62%]
.....	[ 63%]
.....	[ 64%]
.....	[ 64%]
.....	[ 65%]
.....	[ 66%]
.....	[ 66%]
.....	[ 67%]
.....	[ 68%]
.....	[ 69%]
.....	[ 69%]
.....	[ 70%]
.....	[ 71%]
.....	[ 71%]
.....	[ 72%]
.....	[ 73%]
.....	[ 74%]
.....	[ 74%]
.....	[ 75%]
.....	[ 76%]
.....	[ 76%]
.....	[ 77%]
.....	[ 78%]
.....	[ 79%]
.....	[ 79%]
.....	[ 80%]
.....	[ 81%]
.....	[ 82%]
.....	[ 82%]
.....	[ 83%]
.....	[ 84%]
.....	[ 84%]
.....	[ 85%]
.....	[ 86%]
.....	[ 87%]
.....	[ 87%]
.....	[ 88%]
.....	[ 89%]

```

..... [ 89%]
..... [ 90%]
..... [ 91%]
..... [ 92%]
..... [ 92%]
..... [ 93%]
..... [ 94%]
..... [ 94%]
..... [ 95%]
..... [ 96%]
..... [ 97%]
..... [ 97%]
..... [ 98%]
..... [ 99%]
..... [100%]

```

```

===== 10000 passed in 67.32s (0:01:07) =====

```

## Métricas e Complexidade temporal

Para verificar a complexidade temporal da MT, foi feita uma amostra aleatória de tamanho 1000, pegando números de 0 à 1000, transformando em binário e computando a soma pela MT. O código abaixo foi utilizado:

```

np.random.seed(10)

n_sucesso = 0
metrics = {}

for _ in range(1000):

    i = np.random.randint(0, 1000)
    j = np.random.randint(0, 1000)

    n1 = bin(i)
    n2 = bin(j)
    fita = [*n1[2:], '+', *n2[2:]]

    len_fita = len(fita)

    result = bin(i + j)[2:]
    print(i, j)

    fita_resultante, ponteiro, qtd_passos = movimento(M, fita)

    if len_fita not in metrics:
        metrics[len_fita] = qtd_passos

    elif qtd_passos > metrics[len_fita]:
        metrics[len_fita] = qtd_passos

    result_mt = ''.join(read_strip_until_end(fita_resultante, ponteiro))

len_palavras = list(metrics.keys())
timings = list(metrics.values())

```

```

X = sm.add_constant(len_palavras)
model = sm.OLS(timings, X)
result = model.fit()

regression_line = [result.params[0] + result.params[1]*len_palavra for
len_palavra in len_palavras]

fig, ax = plt.subplots()

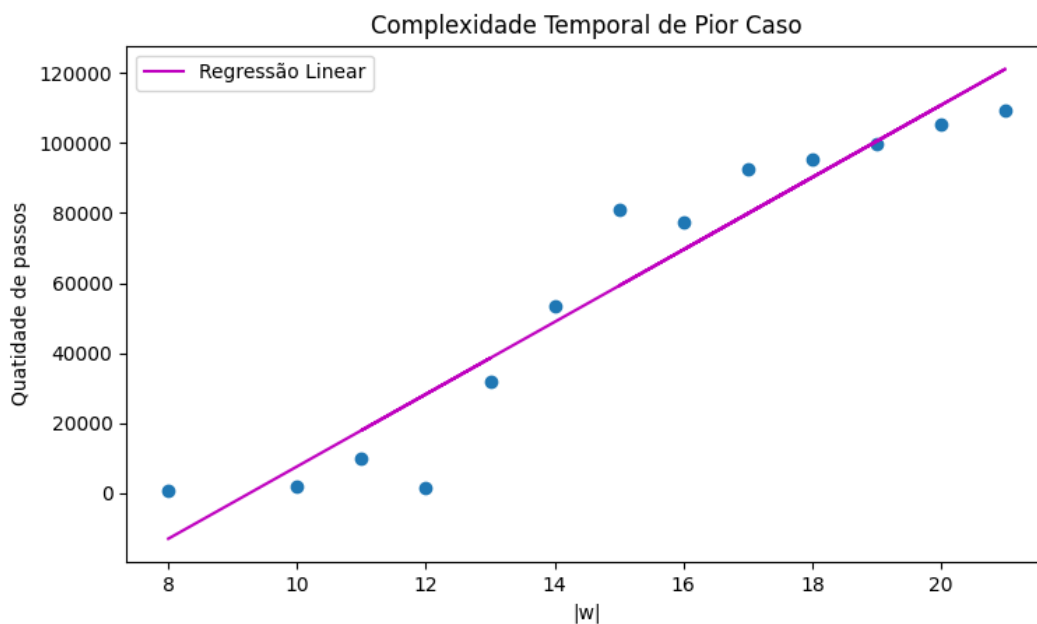
ax.plot(len_palavras, regression_line, c='m', label='Regressão Linear')

ax.scatter(len_palavras, timings)
ax.legend()
ax.set_title('Complexidade Temporal de Pior Caso')
ax.set_xlabel('|w|')
ax.set_ylabel('Quantidade de passos')
plt.show()

```

Para construção do gráfico, a biblioteca *matplotlib* foi utilizada. As bibliotecas *statsmodels* e *scipy* foram utilizadas para fazer a linha de tendência, regressão linear. Foi utilizado um seed de 10 pelo *numpy* para que os resultados sejam reproduzíveis.

O gráfico de complexidade de pior caso da MT foi gerado:



O gráfico acima mostra a relação da quantidade de passos (pior caso) com o tamanho da palavra. A partir do gráfico, é possível perceber que a complexidade de pior caso da MT é linear em relação ao tamanho da palavra, ou seja,  $O(n)$ .